

9ª Edição do Barómetro de Internamentos Sociais

Uma iniciativa da APAH com o suporte da EY

Abril de 2025

APAH
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DE ADMINISTRADORES HOSPITALARES

EY
Shape the future
with confidence

Apoio Institucional:



SPMI
Sociedade Portuguesa
de Medicina Interna



Apresentação

A APAH e a EY



A Associação Portuguesa de Administradores Hospitalares (APAH) é a organização com maior representatividade dos profissionais com funções de administração e gestão na área da saúde em Portugal. Desde 1981, a APAH dedica-se a apoiar os administradores hospitalares no desenvolvimento de elevados padrões de exercício profissional, nos múltiplos contextos organizacionais onde desempenham funções, tendo em vista contribuir para a melhoria do seu desempenho, garantindo a qualidade e excelência dos resultados em saúde em Portugal.

A EY é líder global em auditoria, assessoria fiscal, assessoria de transações e consultoria. Trabalhamos com líderes do setor da Saúde nas mais variadas geografias e com os mais diversos ambientes regulatórios.

Em Portugal, a EY tem uma vasta experiência de trabalho no setor hospitalar público e privado, liderando na prestação de serviços de auditoria e prestando regularmente serviços de consultoria nas vertentes de estratégia, de eficiência operacional, de controlo de custos e de implementação de sistemas de informação, entre outros.



**Shape the future
with confidence**

No âmbito da 9ª Edição do Barómetro não se realizou uma distinção entre Hospitais Psiquiátricos e não Psiquiátricos

- ▶ Os termos de referência para a contratualização da ACSS cessaram de categorizar as unidades hospitalares segundo a sua dimensão e diferenciação.
- ▶ Deste modo na 8ª e 9ª Edição do Barómetro a análise aos internamentos não foi realizada segundo grupos de referência, tendo já sido considerada a atual organização do SNS através da generalização das ULS, portanto também não foi feita uma distinção entre internamentos em Hospitais Psiquiátricos e não Psiquiátricos

Edições realizadas:

- 7ª Edição (dados recolhidos a 20/03/2023)



Os resultados partilhados nas Edições anteriores, realizada 2023, não consideravam internamentos em hospitais psiquiátricos. Para assegurar a devida comparabilidade com os resultados da 8ª e 9ª Edições, os dados da 7ª Edição apresentados neste relatório, incluem informação relativa a internamentos em hospitais psiquiátricos.

- 8ª Edição (dados recolhidos a 20/03/2024)



Edições sem qualquer distinção entre internamentos de Hospitais Psiquiátricos e não Psiquiátricos

- 9ª Edição (dados recolhidos a 19/03/2025)

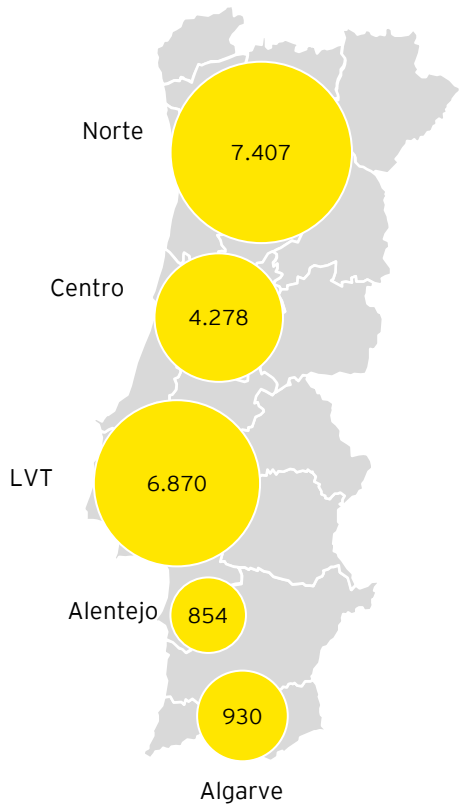
Desta forma, as análises comparativas realizadas no âmbito do relatório da 9ª Edição englobam:

- ▶ Internamentos totais das edições indicadas (7ª, 8ª e 9ª edições).

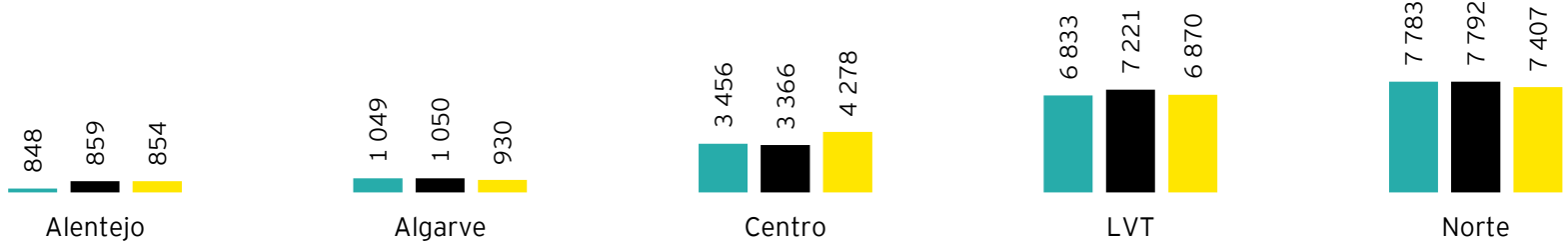
Taxa de resposta (número de camas)

A taxa de participação, ao nível do número de camas hospitalares, aumentou ligeiramente, representando 96% do total do SNS - 21.233 camas

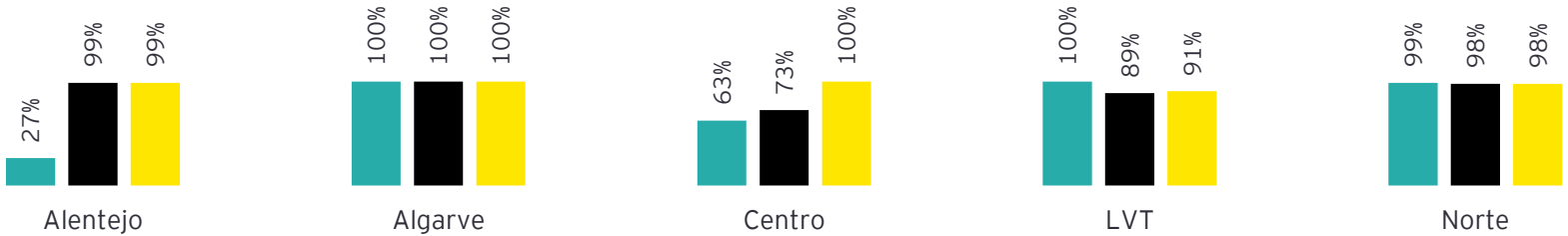
Número de camas hospitalares
- Por Região



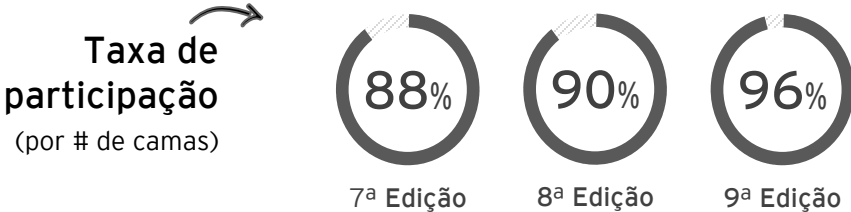
Número de camas hospitalares, das entidades participantes
- Por Região (em número de camas)



Taxa de participação por número de camas hospitalares, face ao total de camas do SNS*
- Por Região (em %)

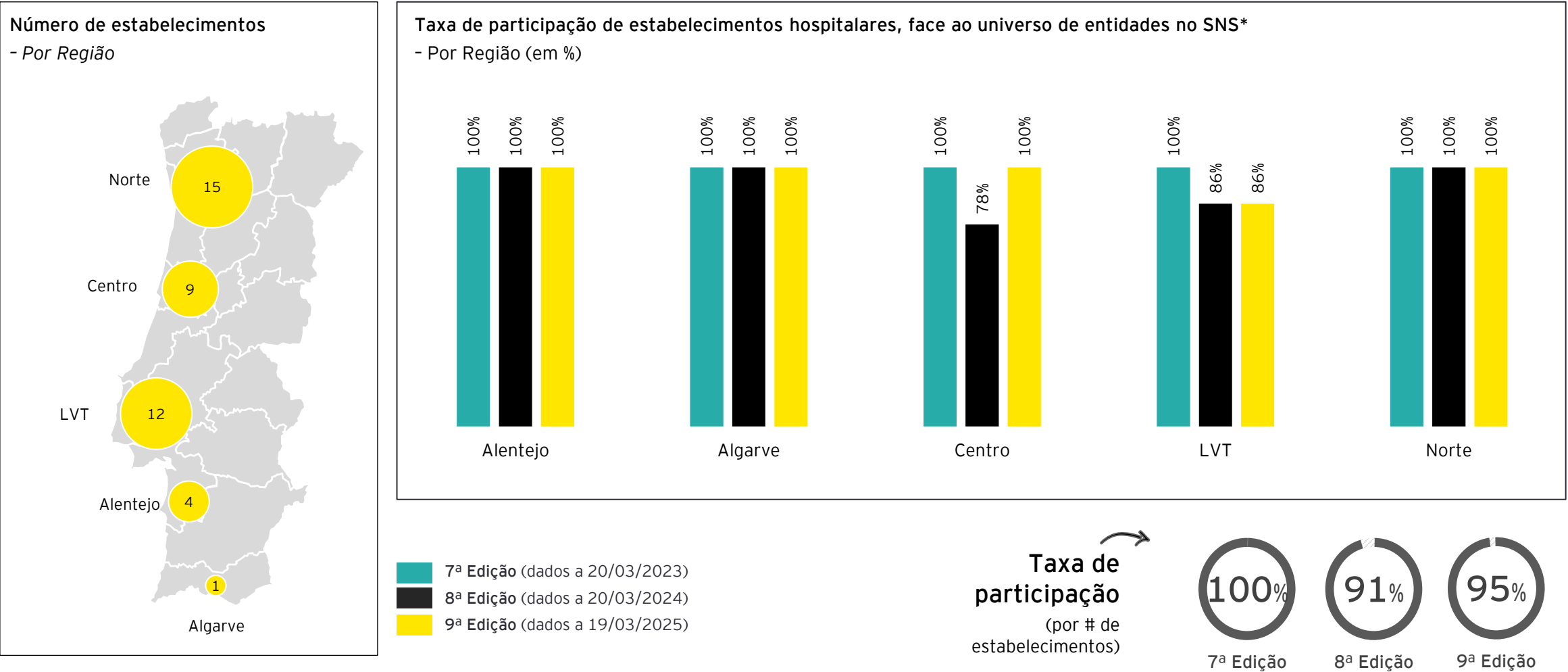


7ª Edição (dados a 20/03/2023)
8ª Edição (dados a 20/03/2024)
9ª Edição (dados a 19/03/2025)



Taxa de resposta (número de entidades participantes)

A 9ª edição do Barómetro de Internamentos Sociais contou com a participação de 41 unidades hospitalares do SNS



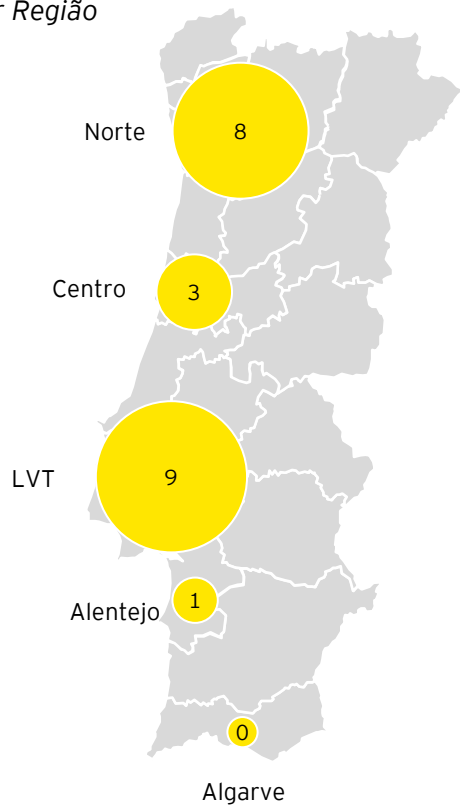
* Unidades hospitalares dentro do âmbito da iniciativa do Barómetro de Internamentos Sociais. Não responderam o Hospital de Cascais e a ULS Estuário do Tejo.

Entidades com Alternativas aos Internamentos Sociais

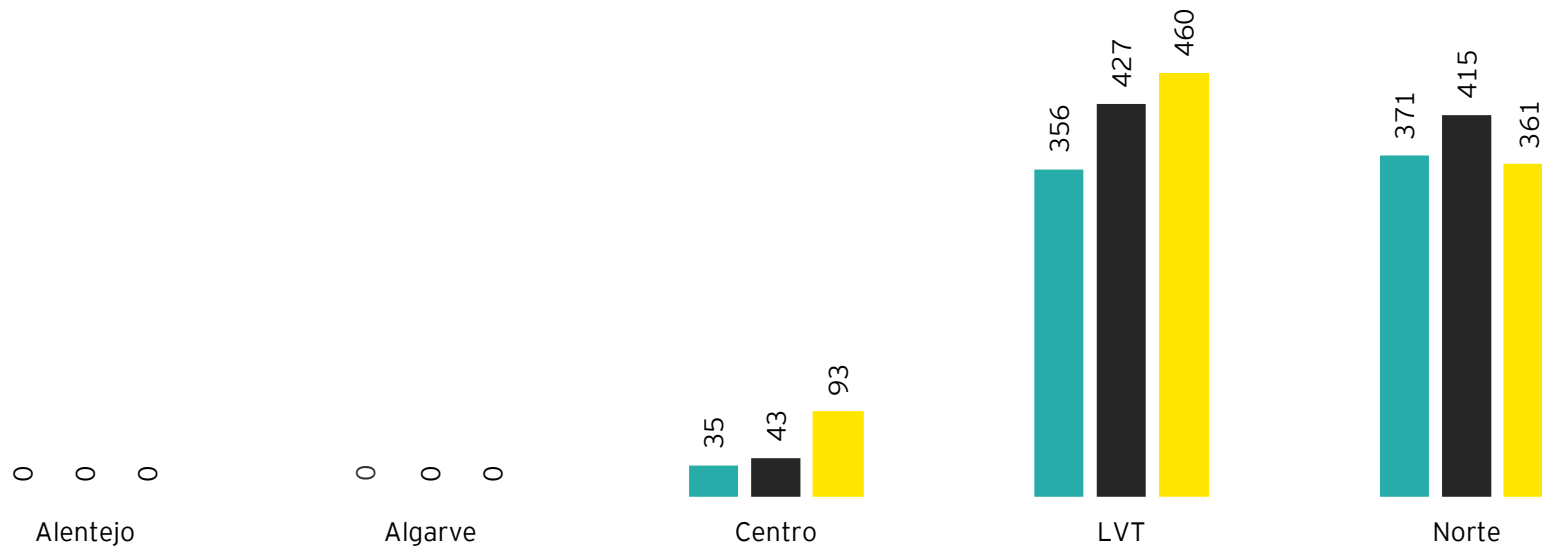
No dia 19 de março de 2025, as 914 vagas ocupadas nas estruturas alternativas estavam concentradas nas regiões do Norte, LVT e Centro

Número de entidades com alternativas/soluções aos internamentos sociais

- Por Região

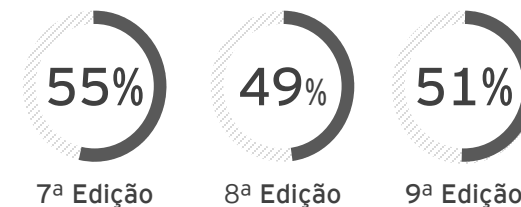


Vagas ocupadas nas Estruturas Alternativas
- Por Região (em número de pessoas)



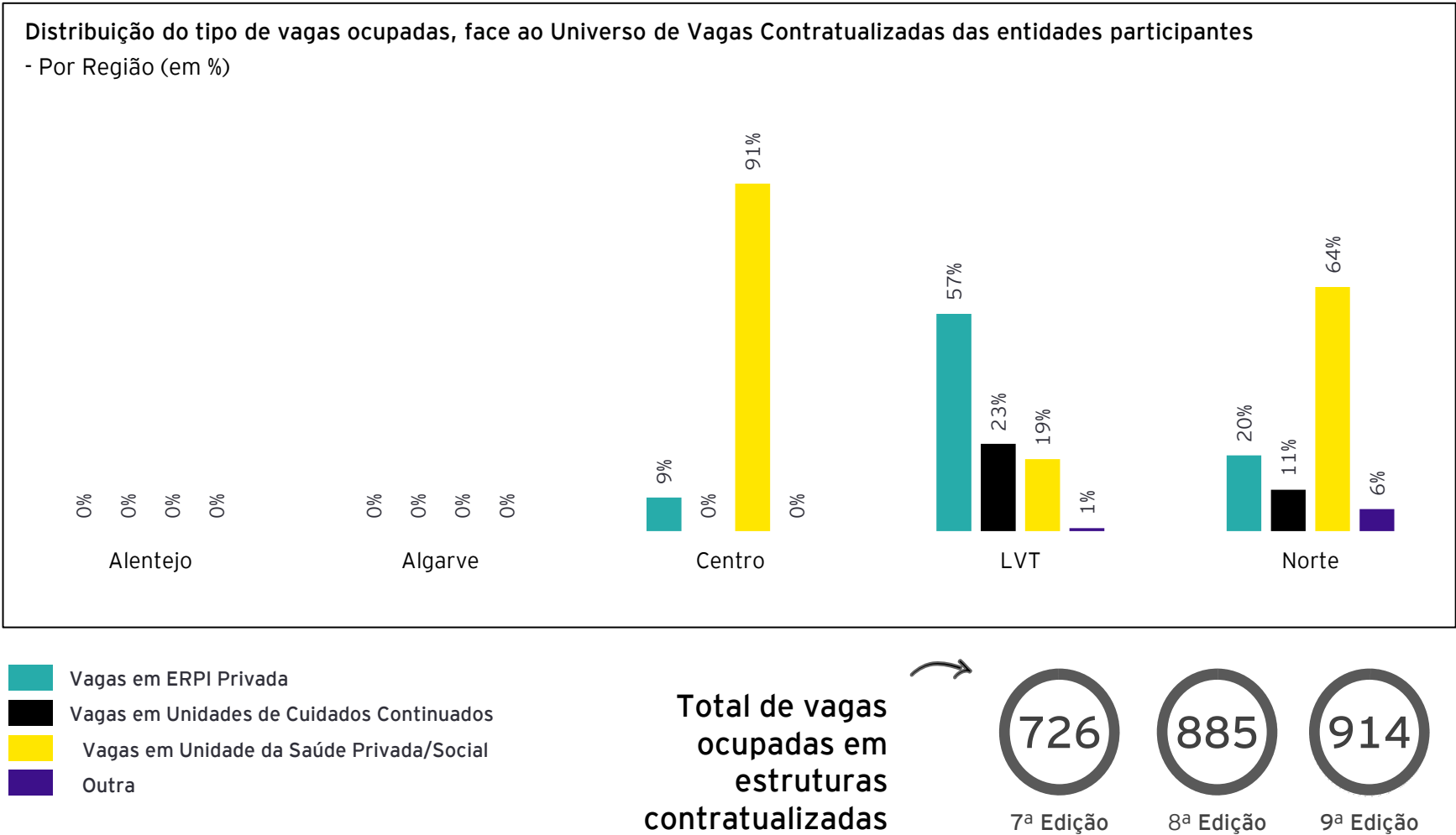
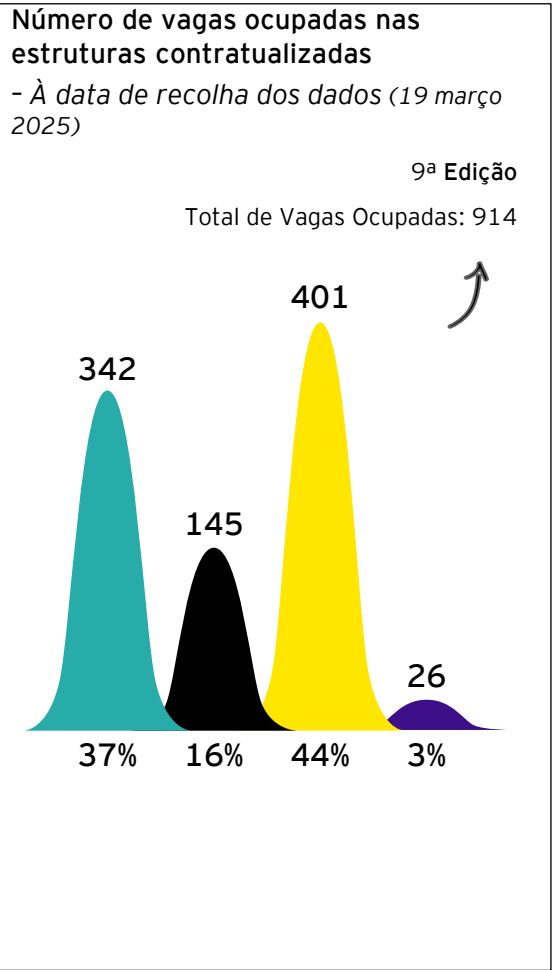
7ª Edição (dados a 20/03/2023)
8ª Edição (dados a 20/03/2024)
9ª Edição (dados a 19/03/2025)

Taxa de Entidades com Alternativas aos Internamentos Sociais
(por # de estabelecimentos)



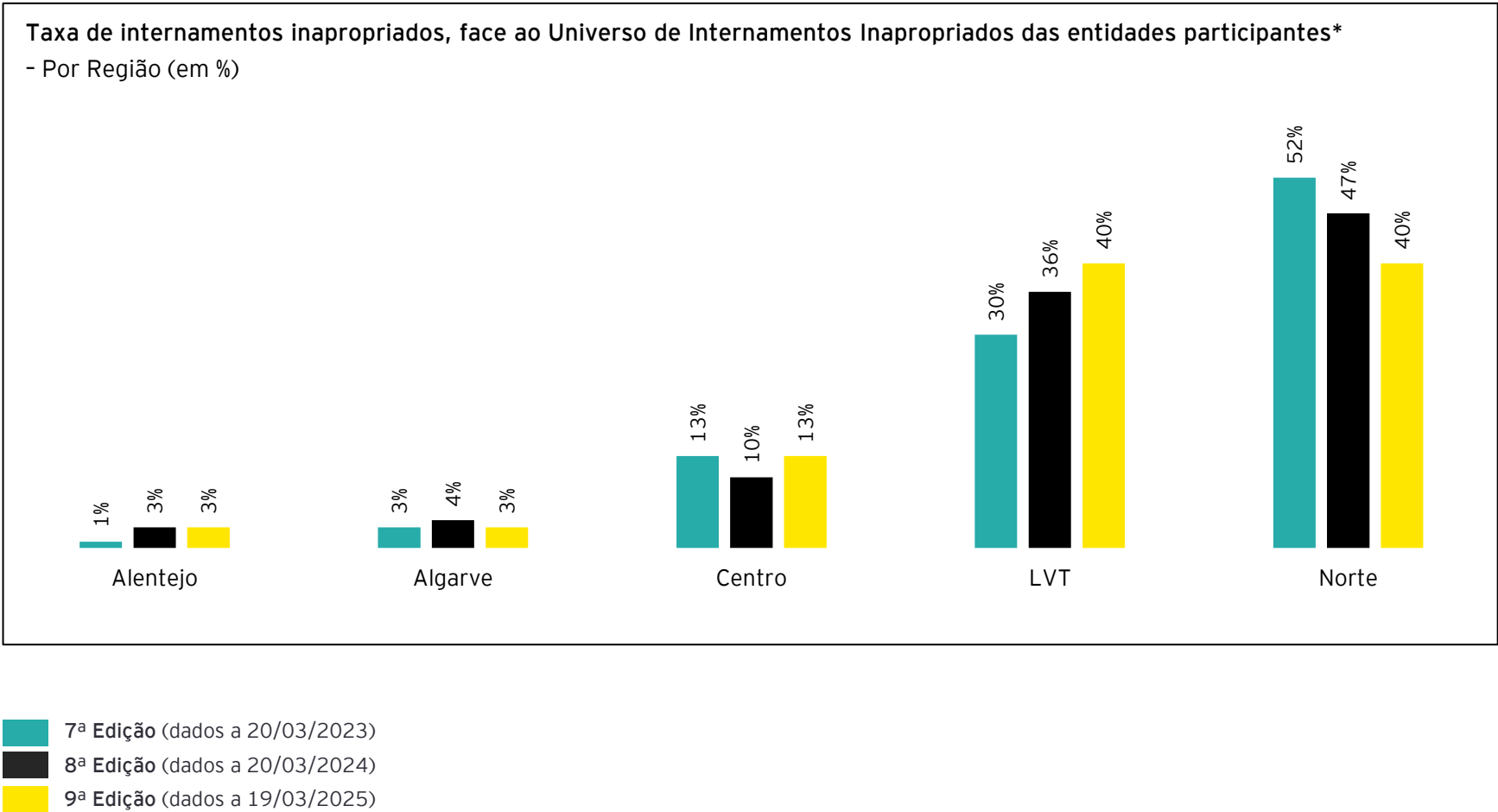
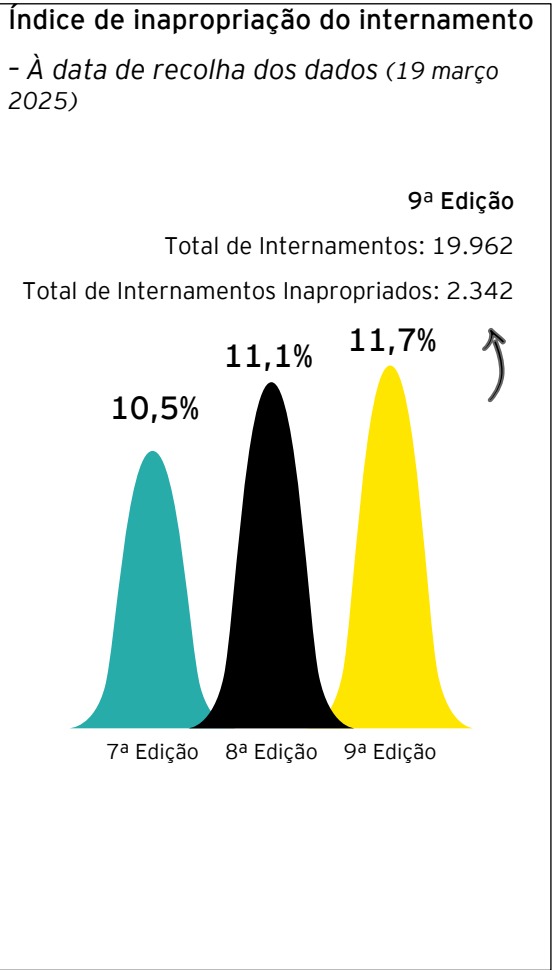
Número de vagas ocupadas nas estruturas contratualizadas

Quanto à tipologia de estruturas contratualizadas, as Unidades de Saúde Privadas ou Sociais representam 44% das vagas ocupadas



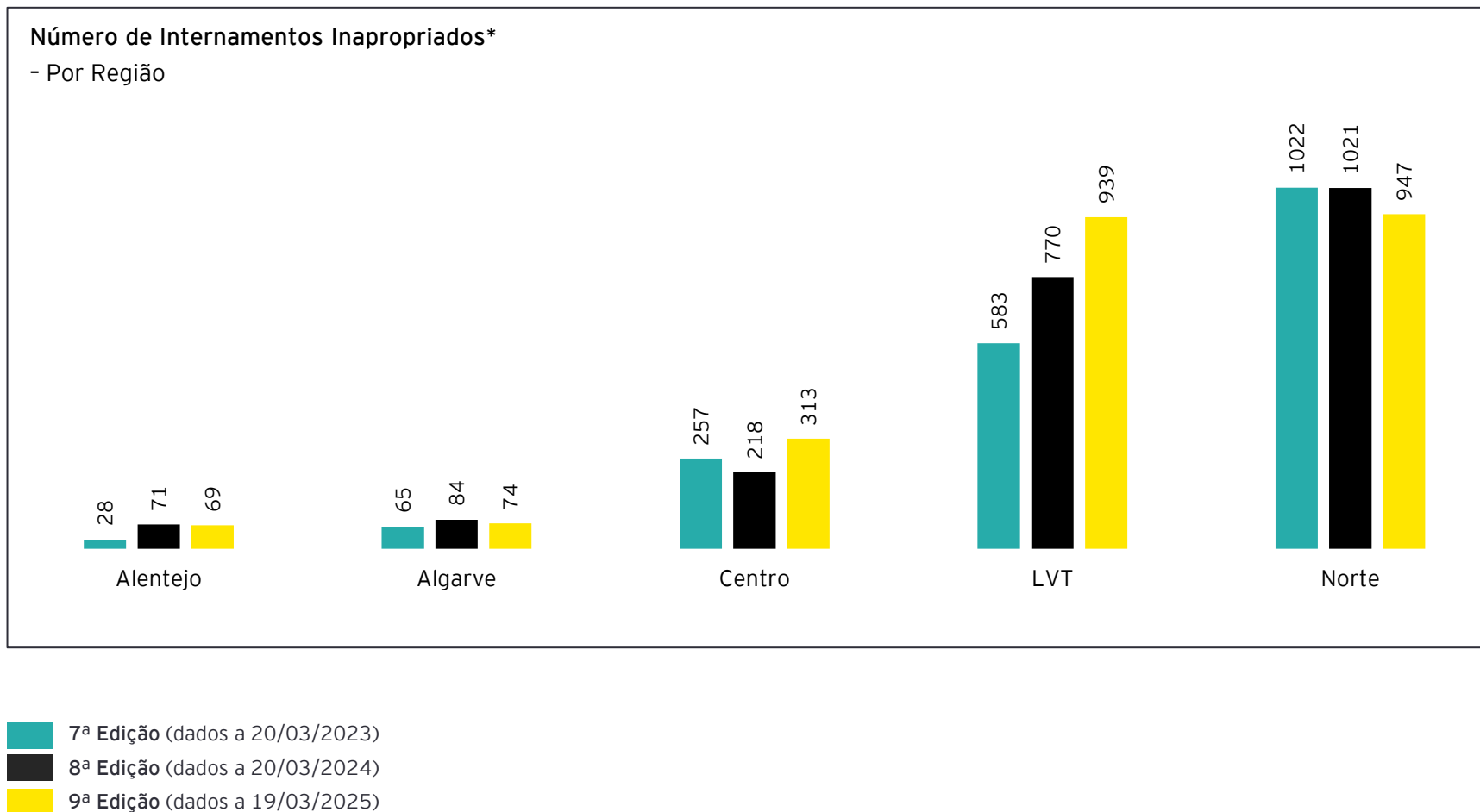
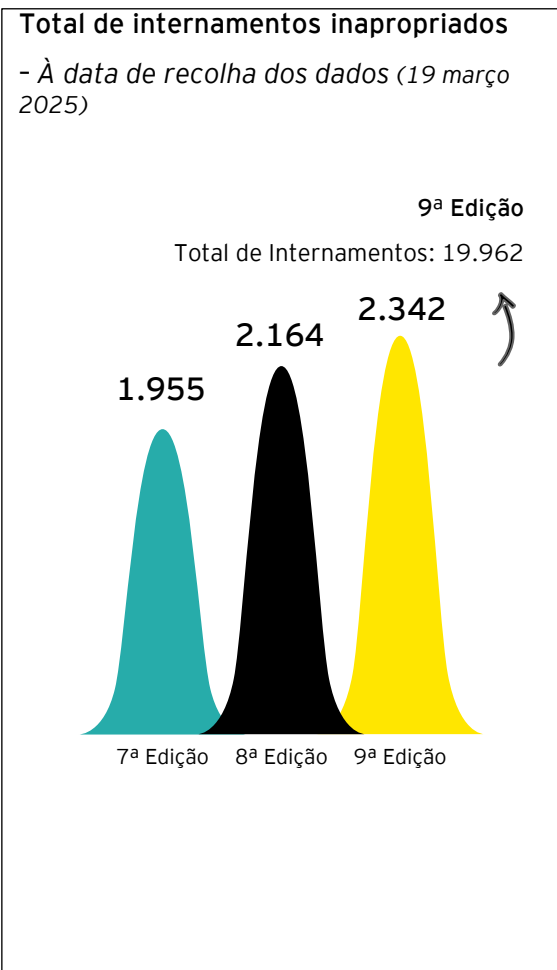
Percentagem de Internamentos Inapropriados

As regiões de Lisboa e Vale do Tejo e do Norte são responsáveis por 80% do total dos Internamentos Inapropriados a nível nacional



Número de pessoas em Internamentos Inapropriados

A 19 de março de 2025, registaram-se 2.342 Internamentos Inapropriados (+8% face à 8ª Ed.), correspondendo a 11,7% dos doentes internados à data

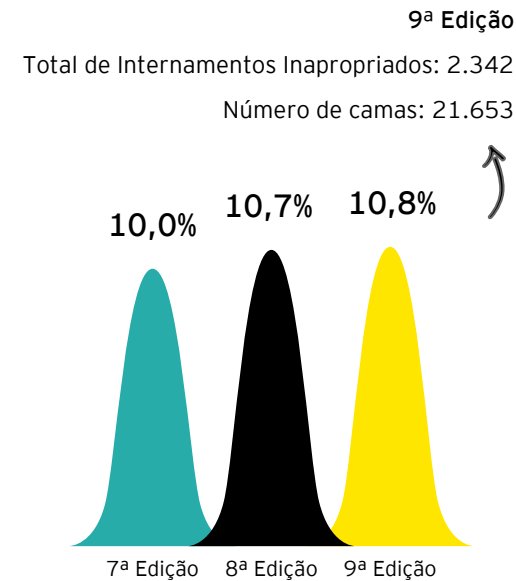


Número de Internamentos Inapropriados por número de camas

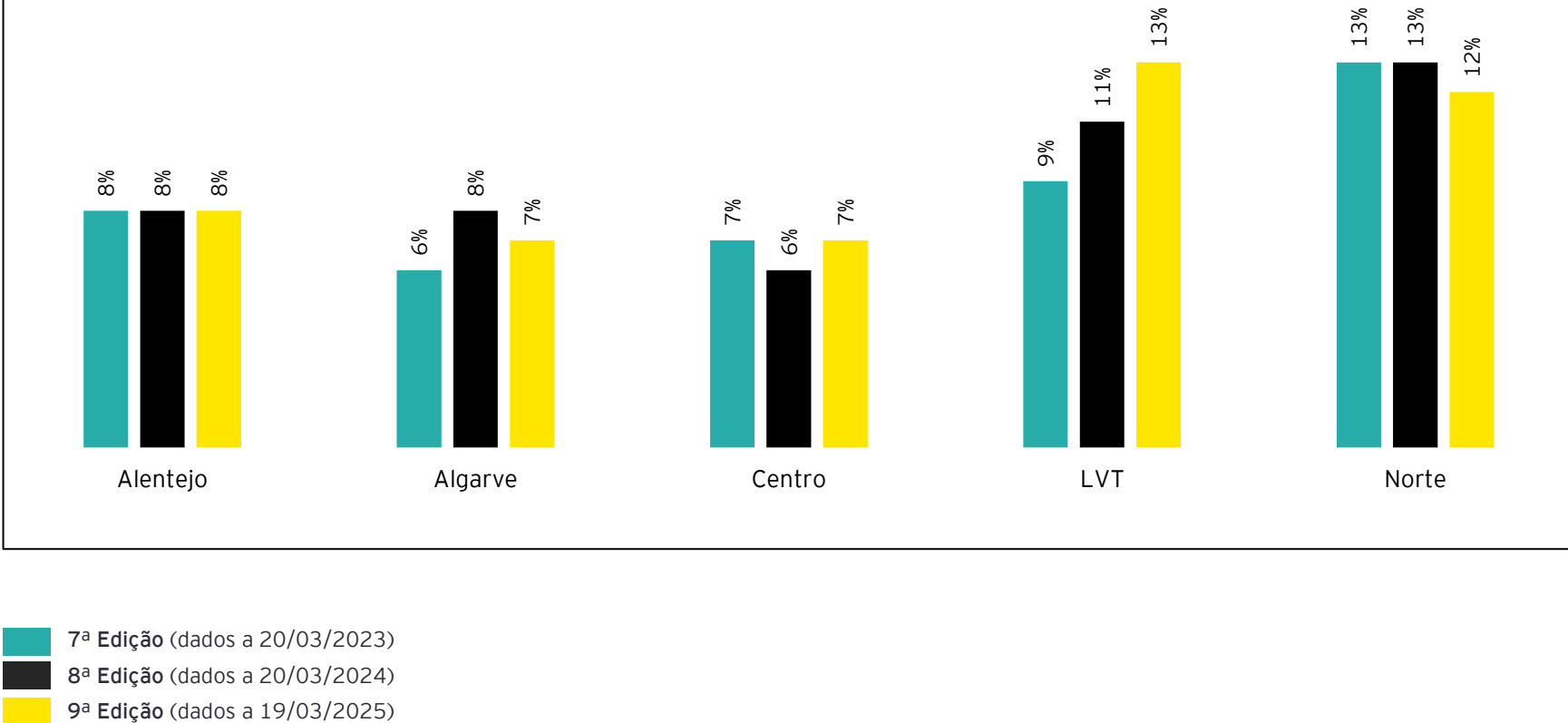
A Região de Lisboa e Vale do Tejo apresentou o maior rácio entre o número de internamentos inapropriados e o número de camas disponíveis

Taxa de internamentos inapropriados por número de camas

- À data de recolha dos dados (19 março 2025)



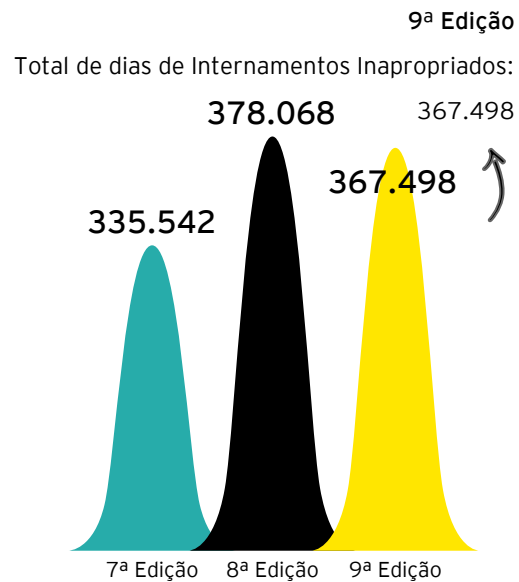
Taxa de Internamentos Inapropriados por número de camas*
- Por Região (em %)



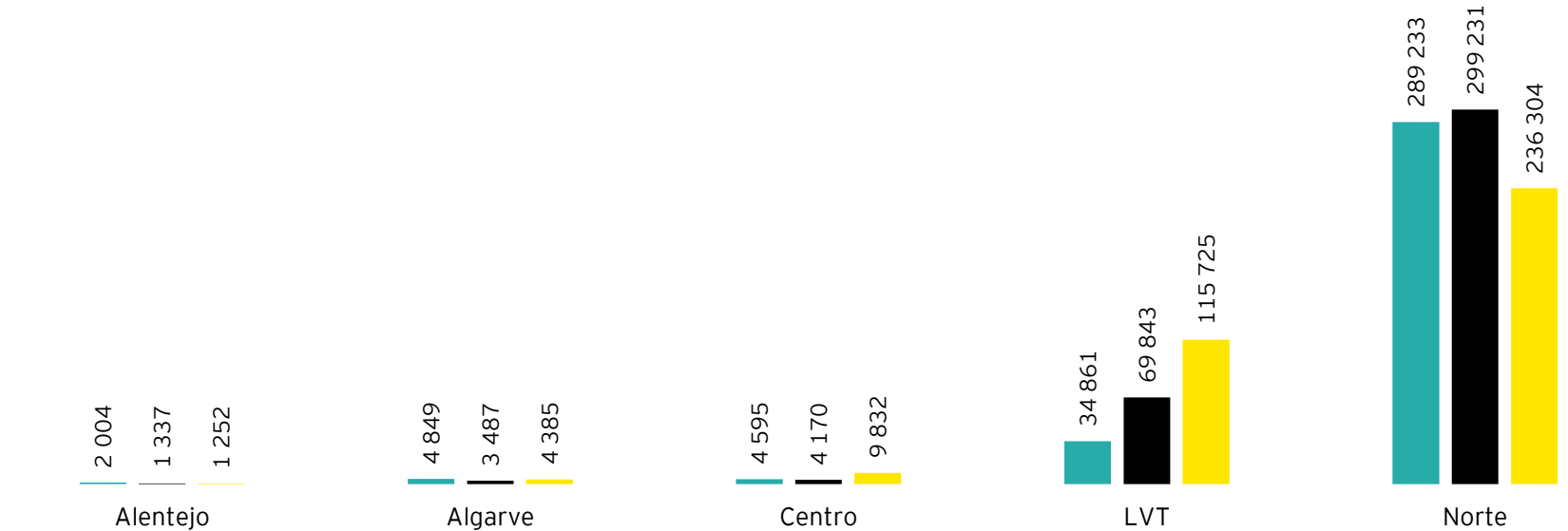
Dias de Internamentos Inapropriados

O número de dias de Internamentos Inapropriados a 19 de março de 2025 foi de 367.498 (-3% que a 8ª Edição)

Dias de internamentos inapropriados
- À data de recolha dos dados (19 março 2025)



Dias de Internamentos Inapropriados*
- Por Região



- 7ª Edição (dados a 20/03/2023)
- 8ª Edição (dados a 20/03/2024)
- 9ª Edição (dados a 19/03/2025)

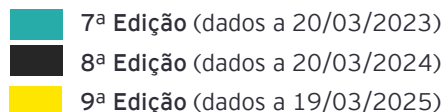
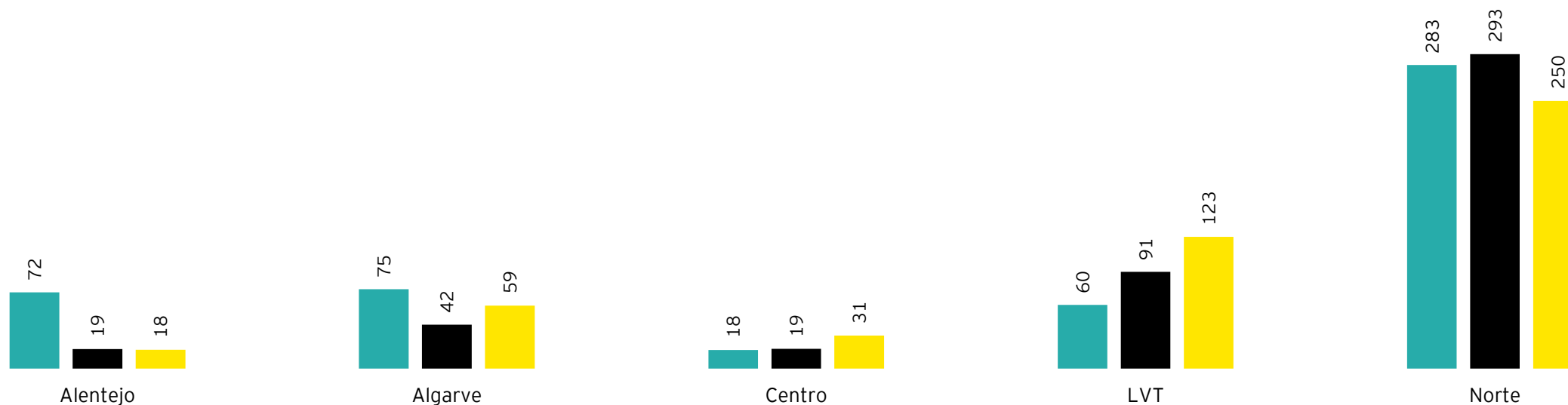
* Inclui internamentos em Unidades Psiquiátricas.

Demora média dos Internamentos Inapropriados

A 9ª Edição apresenta uma demora média nacional por internamento inapropriado de 157 dias por episódio, menos 10% que a 8ª Edição

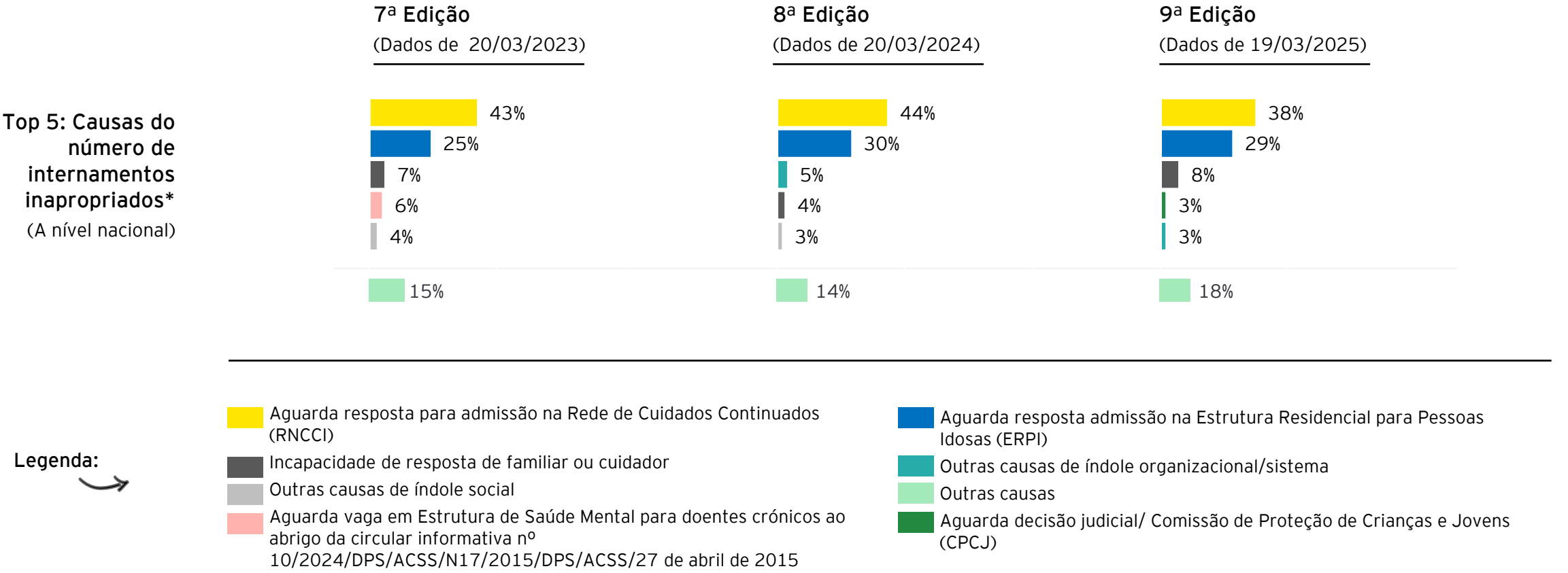
Demora média por internamento inapropriado*

- Por Região (número médio de dias por internamento inapropriado)



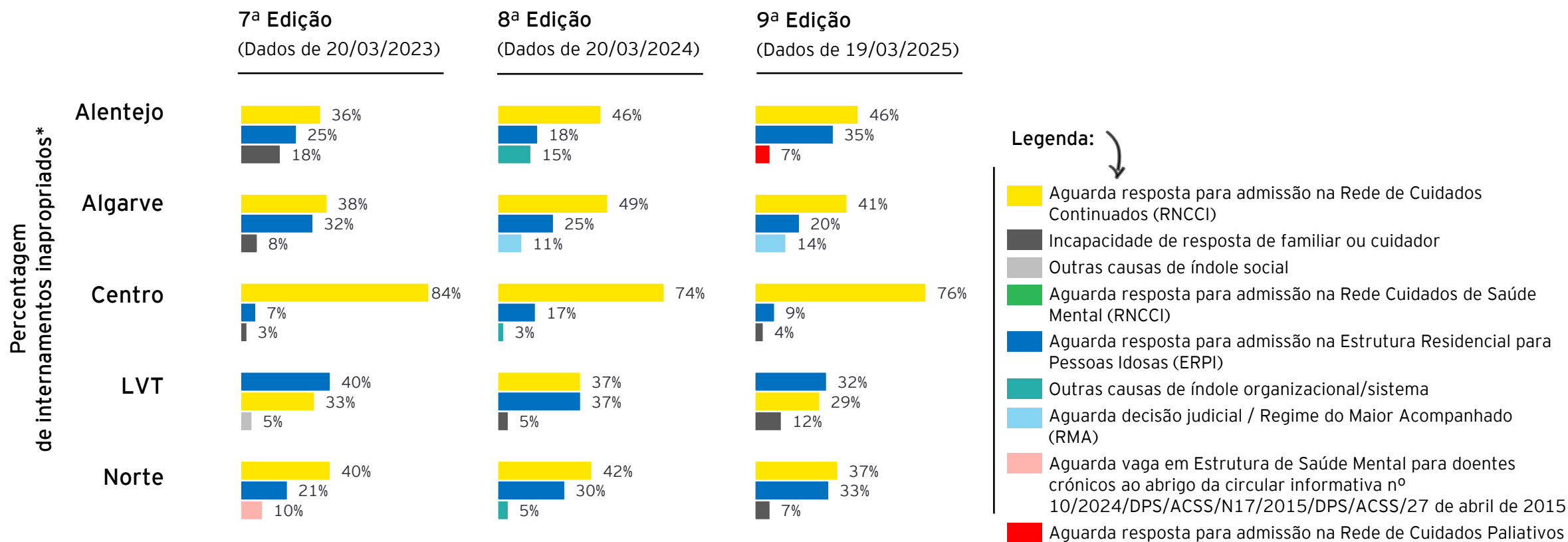
Top 5 de causas do número de pacientes em Internamentos Inapropriados

A nível nacional, a falta de resposta da RNCCI foi responsável pela maioria dos Internamentos Inapropriados, à semelhança dos anos anteriores



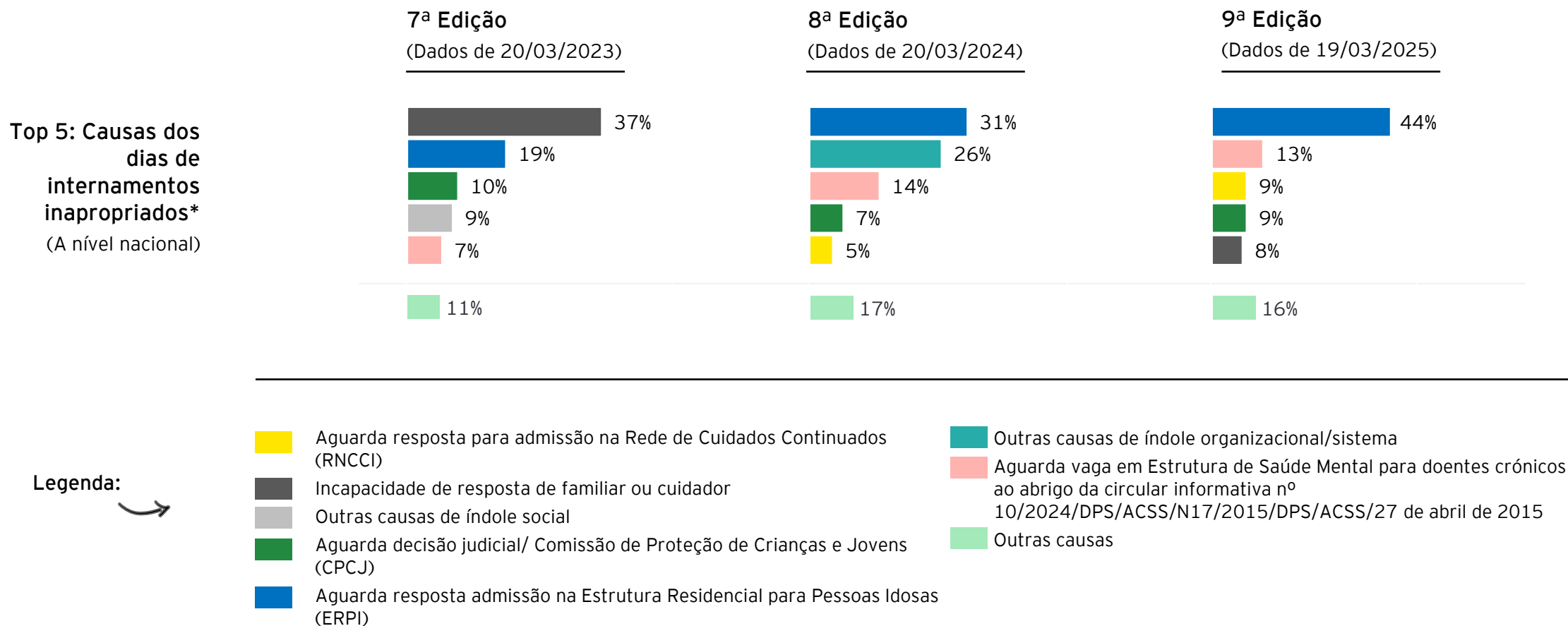
Top 3 de causas do número de pacientes em Internamentos Inapropriados - Por região

A falta de resposta da RNCCI continua a ser uma das principais causas referidas do número de Internamentos Inapropriados na maioria das regiões



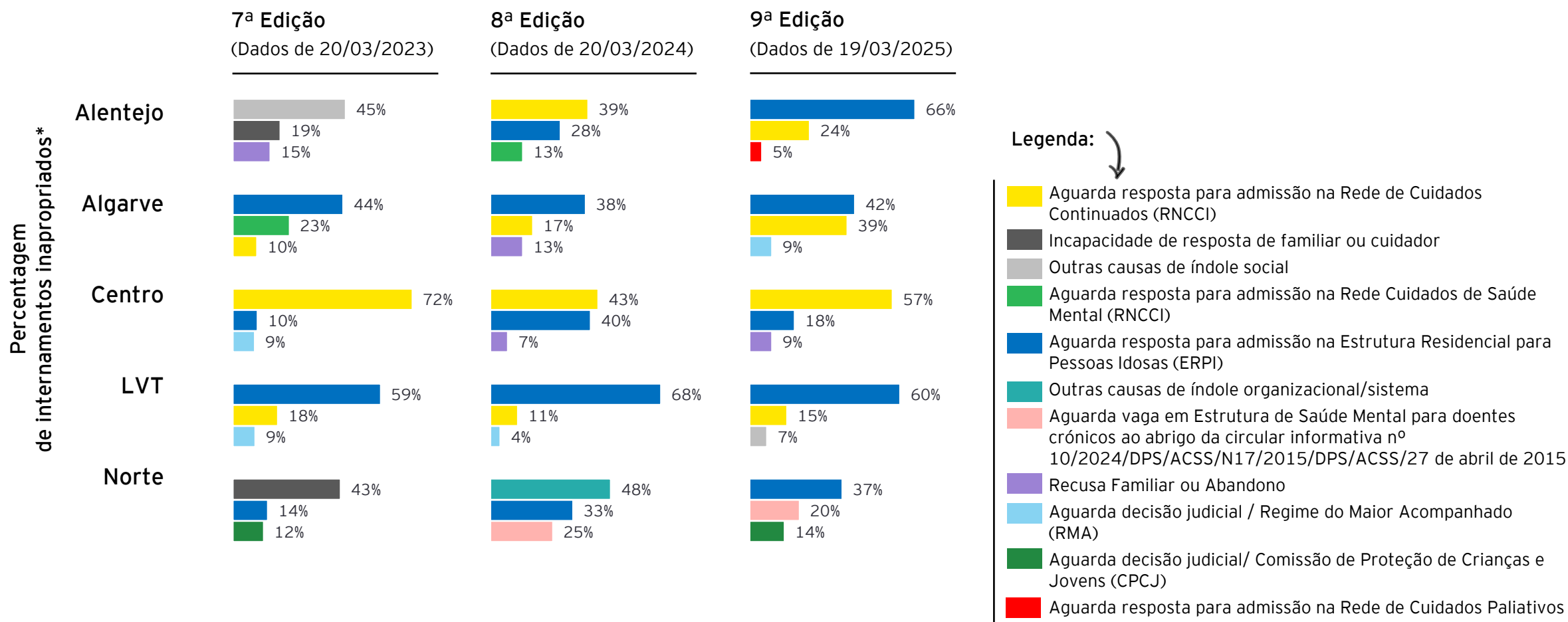
Top 5 de causas de dias de Internamentos Inapropriados

No Top das causas pelos dias de Internamento Inapropriados verifica-se um aumento do tempo dos casos que aguardam admissão em ERPIs



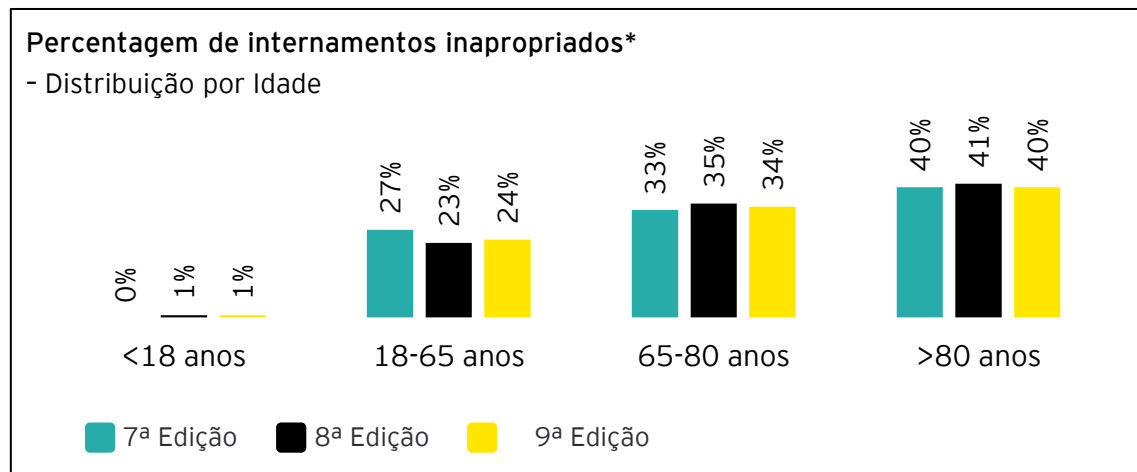
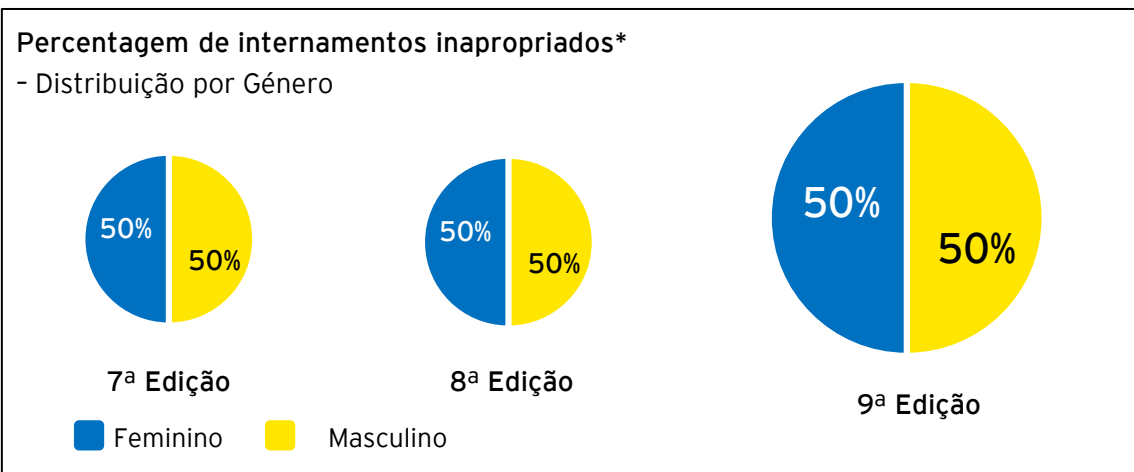
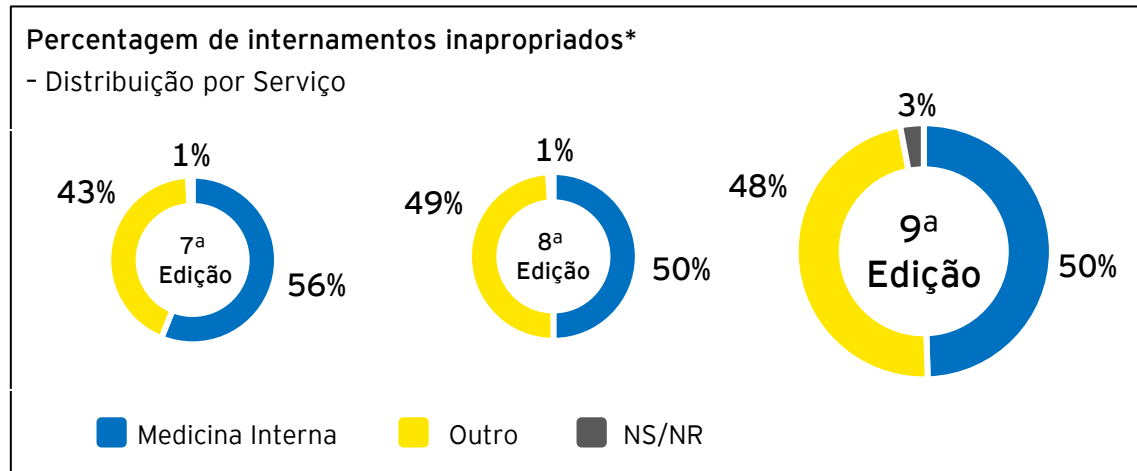
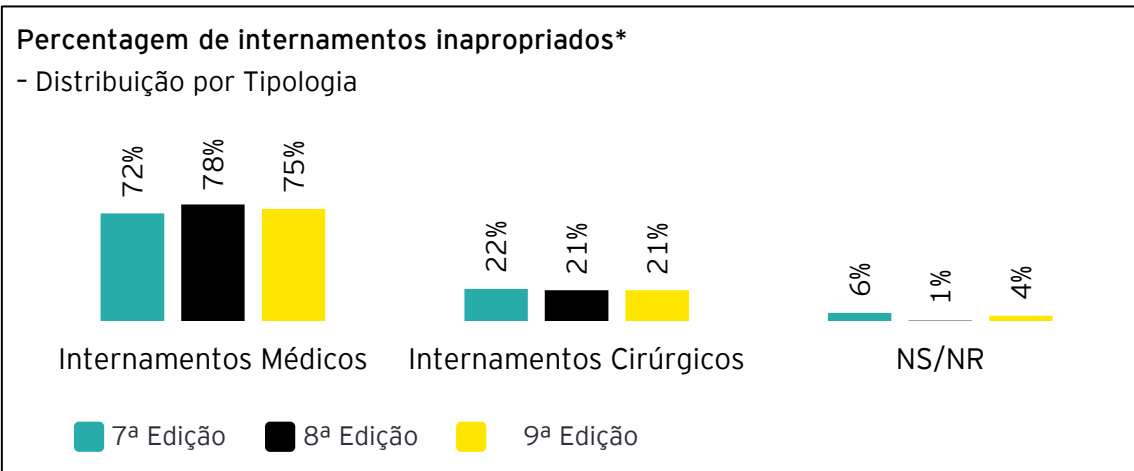
Top 3 de causas de dias de Internamentos Inapropriados - Por região

A falta de resposta por parte das ERPIs tem um impacto relevante no prolongamentos dos internamentos em grande parte do país



Caracterização adicional do número de Internamentos Inapropriados

O número de episódios de Internamentos Inapropriados é caracterizado por 75% de Internamentos Médicos, com 74% de doentes acima dos 65 anos



Caracterização adicional dos dias de Internamentos Inapropriados

Tem-se verificado um crescimento da Medicina Interna em dias de II, outros serviços como a Psiquiatria continuam com uma expressão significativa

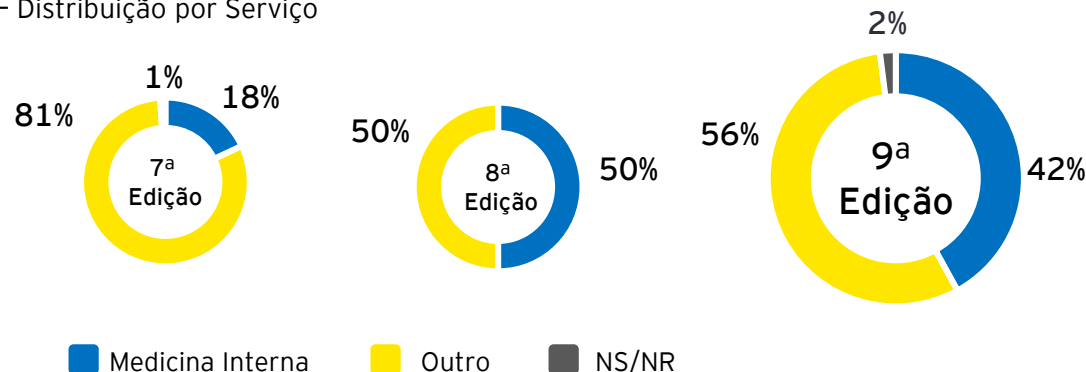
Percentagem de dias de internamentos inappropriateados*

- Distribuição por Tipologia



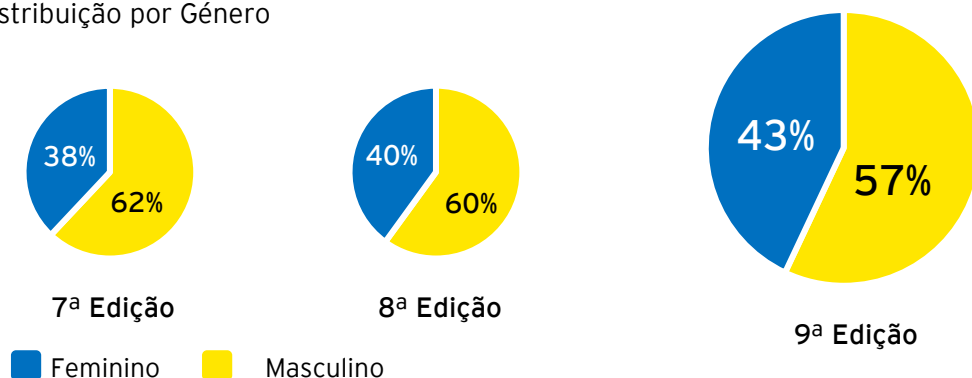
Percentagem de dias de internamentos inappropriateados*

- Distribuição por Serviço



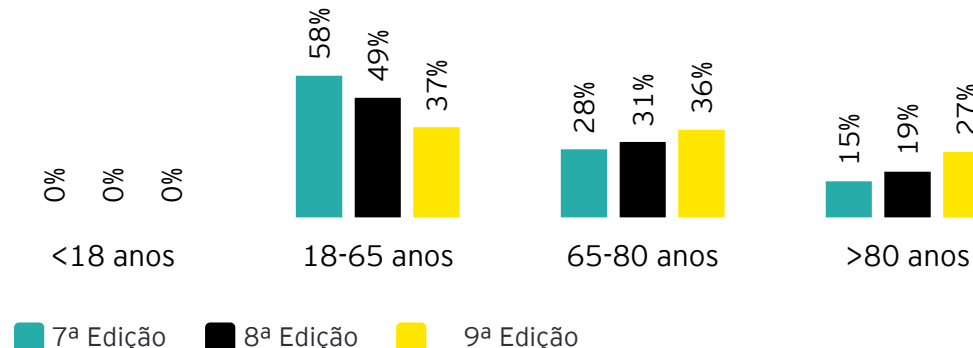
Percentagem de dias de internamentos inappropriateados*

- Distribuição por Género



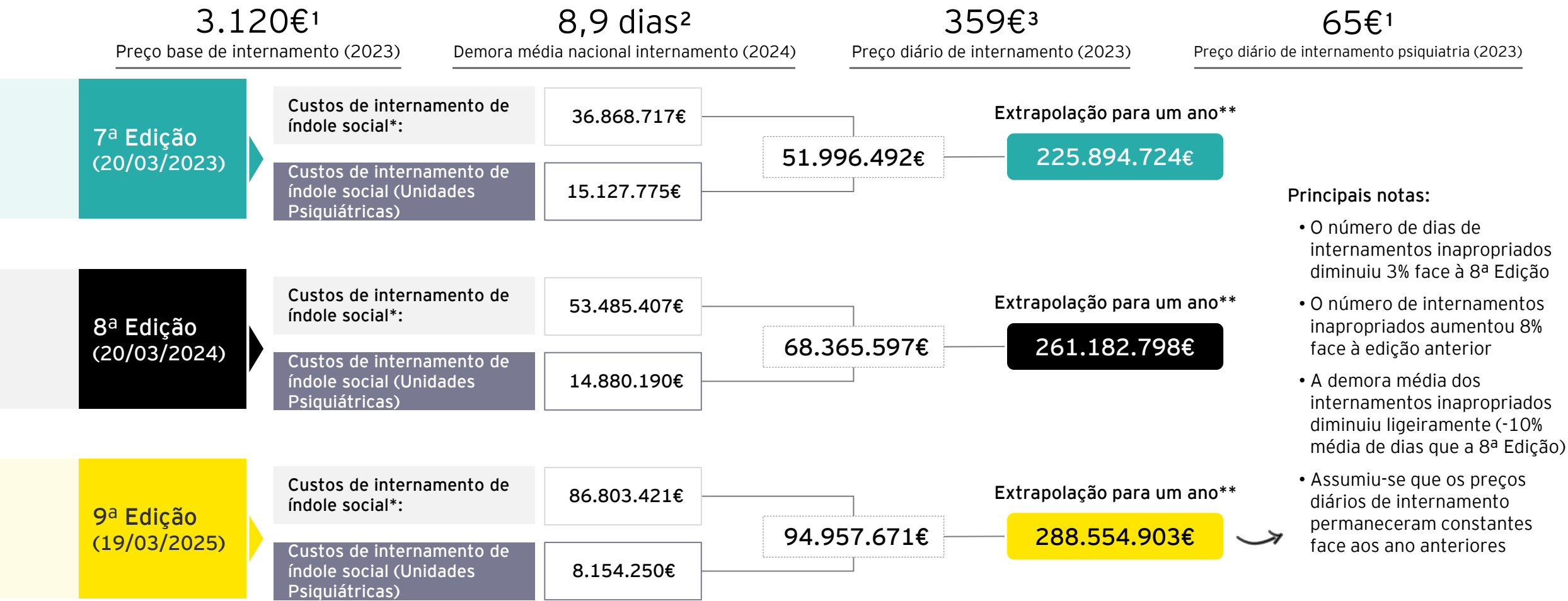
Percentagem de dias de internamentos inappropriateados*

- Distribuição por Idade



Valorização financeira dos Internamentos Inapropriados

A valorização dos internamentos inapropriados na 9ª Edição representa um valor superior a 288 milhões de euros (aumento de 10% face à 8ª Edição)



- Principais notas:
- O número de dias de internamentos inapropriados diminuiu 3% face à 8ª Edição
 - O número de internamentos inapropriados aumentou 8% face à edição anterior
 - A demora média dos internamentos inapropriados diminuiu ligeiramente (-10% média de dias que a 8ª Edição)
 - Assumiu-se que os preços diários de internamento permaneceram constantes face aos anos anteriores

¹ Fonte: Termos de Referência para contratualização de cuidados de saúde no SNS para 2023 (ACSS)

² Fonte: Benchmarking ACSS - Produção e Rácios de Eficiência - Demora média Internamentos Novembro 2024

³ Nota: Preço base de internamento / Demora média nacional de internamento

* Não inclui unidades Psiquiátricas

** Média dos primeiros 11 meses do ano.

Conclusões

Principais conclusões da 9ª Edição do Barómetro de Internamentos Sociais, com dados referentes a 19 de março de 2025*

- **96%** taxa de participação de camas face ao SNS
- **41** entidades participantes (+2 estabelecimentos que a 8ª Ed.)
- **2.342** Internamentos Inapropriados (+178 casos que a 8ª Ed.)
- **11,7%** Índice de Inapropriação do Internamento (+0,6 p.p que a 8ª Ed.)
- **367.498** dias Inapropriados de Internamentos (-3% que a 8ª Ed.)
- **157** dias de demora média por internamento inadequado* (-10% que a 8ª Ed.)
- **LVT e Norte** são as regiões com maior número de Internamentos Inapropriados (representam 80% do total de Internamentos Inapropriados e 96% do respetivo total de dias)
- **Falta de resposta da RNCCI** continua a representar o principal motivo do número de Internamentos Inapropriados
- **A falta de resposta da ERPI** representa o principal motivo do número de dias de Internamentos Inapropriados, contudo a demora de integração nas Estruturas de Saúde Mental para doentes crónicos ao abrigo da circular informativa nº 10/2024/DPS/ACSS/N17/2015/DPS/ACSS/27 de abril de 2015 tem também um impacto significativo
- **75%** dos episódios e **87%** dos dias de Internamentos Inapropriados correspondem a Internamentos médicos
- **50%** dos episódios e **42%** dos dias de Internamentos Inapropriados têm origem no Serviço de Medicina Interna
- **50%** dos episódios e **57%** dos dias de Internamentos Inapropriados registaram-se no sexo masculino
- **74%** dos episódios e **63%** dos dias de Internamentos Inapropriados dizem respeito a pessoas com mais de 65 anos
- **+94M €** de impacto financeiro motivado pelos Internamentos Inapropriados a 19 de março de 2025 (+27 M €* que a 8ª Ed.)

Conclusões

O aumento da disponibilidade de vagas e a melhor articulação das entidades intervenientes minimizaria o impacto dos internamentos inapropriados

01

Aumento da disponibilidade de vagas

em ERPI e RNCCI e outras respostas sociais e reorganização e agilização dos processos dos mesmos

02

Melhoria da articulação entre diferentes setores e entidades

nomeadamente Saúde, Justiça e Social para criação de uma resposta integrada e eficaz

03

Implementação de modelos preditivos

para identificar pacientes com risco de internamento prolongado, permitindo o direcionamento de intervenções apropriadas

04

Criação de legislação e diplomas legais

para agilizar processos judiciais relacionados a pacientes que necessitam de cuidados, para garantir que a legislação atenda às necessidades atuais da população

05

Aumento do investimento e suporte aos cuidadores

com especial enfoque para a valorização do papel do cuidador informal

A pregnant woman is lying in a hospital bed, wearing a purple and green patterned top. A healthcare professional in pink scrubs and a stethoscope is sitting beside her, holding her hands. The background shows medical equipment and a hospital room setting.

Anexo

Metodologia do projeto

9ª Edição do Barómetro

Metodologia

- ▶ Os Internamentos Inapropriados referem-se ao fenómeno de permanência dos doentes nos estabelecimento de saúde quando o mesmo já não apresenta sintomatologia clínica que o justifique, confirmada através da alta clínica registada no seu processo.
- ▶ Consideram-se dias de internamento inadequado todos os dias que um doente passa no hospital quando já tem alta e não existe um motivo de saúde que justifique a sua permanência em ambiente hospitalar.

Principais atividades associadas a cada etapa

Etapa 1 Preparação	Etapa 2 Recolha e inserção de dados	Etapa 3 Relatório e apresentação
<ul style="list-style-type: none">• Convite às Administrações Hospitalares para participação na iniciativa;• Nomeação de Coordenadores de cada estabelecimento de saúde;• Preenchimento de formulário <i>excel online</i> com identificação dos coordenadores nomeados;• Preparação de <i>survey online</i> e contacto com coordenadores para <i>briefing</i> e esclarecimentos;• Realização de <i>Webinar</i> para apresentação da iniciativa.	<ul style="list-style-type: none">• Disponibilização da ferramenta de <i>survey online</i> e ferramentas auxiliares de recolha de dados;• Esclarecimento de dúvidas e questões;• Recolha de dados junto dos serviços - dados reportados a 19 de março de 2024;• Introdução de dados agregados na plataforma de recolha de dados.	<ul style="list-style-type: none">• Análise de dados e estruturação do relatório com resultados do Barómetro;• Desenvolvimento de infografia de suporte ao relatório;• Apresentação dos principais resultados• Envio de <i>dashboard</i> individual para cada estabelecimento.

9ª Edição do Barómetro

Metodologia

- A estrutura do questionário de recolha de informação dividiu-se em três secções distintas:

1

Informação institucional

Caracterização da entidade hospitalar bem como outras variáveis a serem utilizadas para efeitos de análise estatística

(nome, região, colaboradores, volume de negócios, número de camas, grupo de referência, total de Internamentos, ICM, taxa de ocupação média, etc.)

Identificação de alternativas aos internamentos sociais (por tipo de estruturas, alternativas e aplicação de legislação)

2

Caracterização do número de Internamentos (totais e os que já deveriam ter alta efetiva)

Identificação e caracterização do número total de Internamentos (por tipo de episódio, tipo de serviço, sexo e faixa etária)

Identificação e caracterização do número total de Internamentos sociais (por tipo de episódio, tipo de serviço, sexo, faixa etária e respetiva causa)

3

Caracterização do prolongamento dos dias Internamentos

Identificação e caracterização do número total de dias de prolongamento dos episódios de internamento hospitalar para além do período clinicamente necessário (por tipo de episódio, tipo de serviço, sexo, faixa etária e respetiva causa)

9ª Edição do Barómetro Metodologia

- ▶ O processo de recolha de dados dividiu-se também em três fases distintas:

Template de recolha de dados nos Serviços

Folha de suporte ao Coordenador Local

**Link para Coordenadores
submeterem a informação
na plataforma *online***

*Template a ser distribuído pelos serviços
para recolha de informação*

*Template para consolidação da
informação a nível global / institucional*

Número de Dúvidas	
Interferiu no _____	

Por Tipo de Especialidade	
Médico	Cirurgião

Por Tipo de Serviço	
Medicina Interna	Outro

Por Sexo	
Masculino	Feminino

Barômetro de Internamentos Sociais

Hospital _____

Serviço _____

NOTA: Dados referentes a 19 de Fevereiro de 2019 às 14:00

Ilustrativos

[illegible]

Ilustrativos



Ilustrativos

BARÔMETRO DE INTERMEDIÁRIOS SOCIAIS 2021

1. Introdução

O Barômetro de Intermediários Sociais

A AFPH e a EY, com o apoio institucional da SPMI e a PPS, pretendem monitorizar periodicamente esta fenómeno de forma a dar relevo à problemática e a fornecer o desenvolvimento de ações conjuntas para minimizar o seu impacto.

A partir deste barómetro irá fazer uma quantificação dos intermediários desde natureza no dia 17 de março de 2021, identificando as seguintes razões associadas com o conjunto de regulas do INE que decidem participar nesta iniciativa.

Bem-vindos!

6. Grupo de Referência do Hospital

☒

7. Volume de Intermediários Médicos (Atas IE2020)

Em caso de dificuldade em qualificar, utilize o reflexivo de serviço que originou o intermediário.

Idade:

Intermediário COVID-19:

Intermediário de COVID-19:

8. Volume de Intermediários Cirúrgicos (Atas IE2020)

Em caso de dificuldade em qualificar, utilize o reflexivo de serviço que originou o intermediário.

Idade:

Intermediário COVID-19:

Intermediário de COVID-19:

9ª Edição do Barómetro

Metodologia

Cálculo da valorização financeira dos Internamentos Inapropriados (II):

- Utilizando os dados recolhidos a 19 de março de 2025 considerou-se a seguinte fórmula para o cálculo do custo diário da totalidade dos II:

[Nº de II * Demora Média dos II * Preço diário de internamento]

- De forma a extrapolar o custo anual dos II, pressupõe-se que o número de II é constante ao longo do ano:

[Nº de II * 365 * Preço diário de internamento]

Nota: Assumiu-se que os preços diários de internamento permaneceram constantes face ao ano anterior (2024).

Quanto ao “Preço diário de internamento”, para os Hospitais Psiquiátricos é assumido o valor de diária de internamento de Psiquiatria dos Termos de Referência da ACSS¹. Para os Hospitais não Psiquiátricos, esse valor é calculado dividindo o preço base nacional de internamento de 2024¹ pela demora média a nível nacional⁴.

	Demora média Nacional	Preço base	Tipo de Hospital	Número de II	Demora média dos II	Preço diário de internamento	Custo ao dia da recolha de dados (20/03/2023)	Extrapolação para um ano
2023	8,7 ²	3 120 € ¹	Psiquiátricos	280	831,2	65 €	15 127 775,0 €	6 643 000 €
			Não Psiquiátricos	1.675	61,4	359 €	36 868 717,2 €	219 251 724 €
			Total	1.955	171,6		51 996 492,2 €	225 894 724 €
2024	8,9 ³	3 120 € ¹	Psiquiátricos	206	1.111,3	65 €	14 880 190,0 €	4 887 350,0 €
			Não Psiquiátricos	1.958	76,2	359 €	53 485 406,90 €	256 295 448,28 €
			Total	2.164	174,7		68 365 596,9 €	261 182 798,3 €
2025	8,9 ⁴	3 120 € ¹	Psiquiátricos	168	746,7	65 €	8 154 250 €	3 985 800,00 €
			Não Psiquiátricos	2174	111,337626	359 €	86 803 421 €	284 569 103,45 €
			Total	2342	156,92		94 957 671 €	288 554 903,45 €

¹ Fonte: Termos de Referência para contratualização de cuidados de saúde no SNS para 2023 (ACSS)

² Fonte: Benchmarking ACSS - Produção e Rácios de Eficiência - Demora média Internamentos Novembro 2022

³ Fonte: Benchmarking ACSS - Produção e Rácios de Eficiência - Demora média Internamentos Novembro 2023

⁴ Fonte: Benchmarking ACSS - Produção e Rácios de Eficiência - Demora média Internamentos Novembro 2024

EY | Assurance | Tax | Transactions | Consulting

About EY

EY is a global leader in assurance, tax, transaction and consulting services. The insights and quality services we deliver help build trust and confidence in the capital markets and in economies the world over. We develop outstanding leaders who team to deliver on our promises to all of our stakeholders. In so doing, we play a critical role in building a better working world for our people, for our clients and for our communities.

EY refers to the global organization and may refer to one or more of the member firms of Ernst & Young Global Limited, each of which is a separate legal entity. Ernst & Young Global Limited, a UK company limited by guarantee, does not provide services to clients. For more information about our organization, please visit ey.com.

© 2025 Ernst & Young, S.A.
All Rights Reserved.

This material has been prepared for general informational purposes only and is not intended to be relied upon as accounting, tax, or other professional advice. Please refer to your advisors for specific advice.

ey.com

